

Resenha**GEOSSISTEMAS DE SOCHAVA POR MATEO E SILVA****Geosystems of Sochava by Mateo and Silva**

Diana Mirela da Silva Toso¹

¹ Universidade Estadual Paulista, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Presidente Prudente, Brasil. E-mail: diana.toso@unesp.br

 <https://orcid.org/0000-0002-2030-2773>

Recebido em 28/07/2022 e aceito em 14/06/2023

Desta vez, Viktor Borisovich Sochava (1905-1978), biólogo e geógrafo russo, formulador da teoria dos geossistemas, chega à comunidade geográfica brasileira por meio da tradução e perspectiva de José Manuel Mateo Rodríguez e Edson Vicente da Silva. Eles são os organizadores do livro “Teoria dos Geossistemas: O Legado de V. B. Sochava”. Trata-se do primeiro volume de uma coleção que busca traduzir a grande e importante obra de Sochava *Introdução à doutrina dos geossistemas*, lançada originalmente em 1978.

José Manuel Mateo Rodriguez Mateo (1947-2019) foi um geógrafo Cubano que desenvolveu por décadas pesquisas em parceria com diversas universidades brasileiras. De uma longa jornada acadêmica que teve início na Universidade de Havana em Cuba, mas que alcançou diversos outros países, a exemplo da grande repercussão no Brasil. O livro em tela é fruto desta jornada.

Os trabalhos de Mateo abriram possibilidades, criaram agendas acadêmicas e é um legado constituído por inúmeras frentes de pesquisas vide a cooperação internacional entre a Universidade de Havana e a Universidade Federal do Ceará que resultaram no *Geoecologia das paisagens: Uma visão geossistêmica da análise ambiental*, escrita em parceria com Edson Vicente da Silva (UFC) e Agostinho Paula Brito Cavalcanti (UFPI), publicado no ano de 2013, o projeto “Inventário e diagnóstico da bacia do rio Paranapanema, estados de São Paulo e Paraná, Brasil” desenvolvido na UNESP junto com o Professor Dr. Antonio César Leal entre os anos de 2008 e 2014.

Silva, também conhecido no Brasil por “Cacau”, geógrafo e professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), tem grande destaque no desenvolvimento de pesquisas no campo da biogeografia e gestão ambiental, e tem contribuído diretamente na aplicação dos geossistemas na prática das pesquisas geográficas no Brasil.

Este volume apresentado pelos autores aborda os fundamentos teórico-metodológicos que subsidiam o pensamento de Sochava, constituindo-se em significativo contributo teórico para a Geografia. Além da tradução de quatro capítulos

REVISTA GEONORTE, V.14, N.45, p.75-77, 2023.

(ISSN 2237 - 1419)



[10.21170/geonorte.2023.V.14.N.45.75.77](https://doi.org/10.21170/geonorte.2023.V.14.N.45.75.77)

da obra original supracitada, e um capítulo referente aos autores responsáveis pela tradução – Mateo Rodríguez e Silva – o livro traz à luz conteúdos e comentários, até então inéditos na língua portuguesa, sobre a obra original de Sochava, feito considerável para revisar, refletir e complementar os estudos sobre geossistemas e paisagens no Brasil, que carecem de amadurecimento conceitual como apresenta Neves (2019).

Sochava está entre os pesquisadores de maior relevância para a Escola Russo-Soviética de Geografia. Contemporâneo de Vasily Vasili'evich Dokuchaev (fundador da ciência do solo) e Sukachev (responsável pelo desenvolvimento do conceito de biogeocenose), Sochava propõe a operacionalização dos (geo)sistemas na geografia. Fornece ainda um importante arcabouço de conceitos que permitiram uma abordagem integrada, completa e sistemática no estudo das paisagens.

No primeiro capítulo, “Abordagens aos problemas”, Sochava nos apresenta, sob a perspectiva da teoria dos geossistemas, o objeto da geografia física e a estrutura das associações das ciências geográficas. Explica a importância de avaliar as transformações no meio natural causadas pelas ações humanas e salienta a prognose como algo importante para os estudos geográficos, para tanto, defende que a abordagem geossistêmica permite uma visão integradora. Neste capítulo encontramos a definição de geossistemas e outras derivações como: geossistemas naturais; geossistemas naturais transformados ou alterados; geossistemas controlados; e geossistemas socioeconômicos. Ele coloca como questões centrais do livro a dinâmica do meio natural e os impactos da sociedade humana sobre o ambiente natural.

O segundo capítulo, “Concepções e Axiomas da Teoria dos Geossistemas”, discute o geossistema como um sistema aberto, apresentando a necessária aproximação nas relações entre diferentes componentes que o constituem. Para tanto, apresenta as abordagens teóricas e os métodos a serem utilizados nas pesquisas sobre os geossistemas.

No terceiro capítulo, “Princípios ecológicos e a interação da ecologia com a Teoria dos Geossistemas”, Sochava nos apresenta uma análise da aproximação entre os enfoques ecológicos e geográficos, abordando teorias fundamentais que subsidiaram a consolidação da teoria dos geossistemas e discute concepções de sinecologia, biogeocenose, ecossistemas, ecologia das terras e ecologia humana.

Embora muitos conceitos e terminologias utilizadas por Sochava ainda nos sejam estranhos, exigindo uma leitura cuidadosa, no Capítulo 4 Mateo e Silva apresentam o dicionário de conceitos do geógrafo Sochava, constituído por 103 termos e expressões.

Além disso, ao final de cada capítulo os autores adicionaram comentários sobre os capítulos de Sochava trazendo a contribuição do autor e situando-o no contexto dos debates atuais sobre os geossistemas a partir da perspectiva da Geoecologia das Paisagens, abordagem seguida pelos autores do livro.

Nesse sentido, mesmo que seja de interesse maior para aqueles que trabalham com a geografia física, o livro tem conteúdo importante para outros estudos geográficos, principalmente aqueles voltados à análise, ao planejamento e à gestão ambiental. A sistematização oferecida pelos comentários dos autores a cada capítulo torna a leitura acessível. O esforço de traduzir a obra de Sochava com autenticidade, foi realizada por dois grandes geógrafos consagrados no Brasil, apresentados no quinto capítulo, “Diálogo com os autores”. Nesse capítulo, José Manuel Mateo Rodríguez e Edson Vicente da Silva expressam os seus pensamentos e histórias de vida em momentos que convergem com a Geografia e o estudo das paisagens. Eles nos informam sobre a relação estabelecida entre a geografia cubana e a geografia brasileira, relação esta que nos últimos anos fundou para nós uma corrente epistemológica e prática para estudos da paisagem e da análise ambiental, a chamada Geoecologia das Paisagens.

A obra em questão supre uma revisão das lacunas teóricas e práticas para estudos geossistêmicos, seja indicando novos caminhos, seja sedimentando caminhos já percorridos pela Geografia brasileira. Constitui-se como um legado não só de Sochava, mas também de José Manuel Mateo Rodríguez e Edson Vicente da Silva.

REFERÊNCIAS

MATEO RODRIGUEZ, José Manuel. SILVA, Edson Vicente. **Teoria dos Geossistemas: O Legado de V. B. Sochava**. Vol.1: Fundamentos teórico-metodológicos. Edições UFC, Fortaleza, 2019. 176p.

MATEO RODRIGUEZ, José Manuel. SILVA, Edson Vicente. CAVALCANTI, Agostinho Paula Brito. **Geoecologia das Paisagens: Uma visão geossistêmica da análise ambiental**. Edições UFC, Fortaleza, 2013. 222 p.

NEVES, C. E. **O uso do geossistema no Brasil: legados estrangeiros, panorama analítico e contribuições para uma perspectiva complexa**. Tese de doutorado. Presidente Prudente, 2019. 400p. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/191431>>.



Revista Geonorte, Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal do Amazonas. Manaus-Brasil. Obra licenciada sob Creative Commons Atribuição 3.0